REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

# ENTRE FORMAÇÃO E PROFISSÃO: IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA E AS TENSÕES DA FORMAÇÃO INICIAL (2012–2021)

# BETWEEN EDUCATION AND PROFESSION: TEACHER PROFESSIONAL IDENTITY IN PHYSICAL EDUCATION AND THE TENSIONS OF INITIAL TEACHER EDUCATION (2012–2021)

# ENTRE FORMACIÓN Y PROFESIÓN: IDENTIDAD PROFESIONAL DOCENTE EN EDUCACIÓN FÍSICA Y LAS TENSIONES DE LA FORMACIÓN INICIAL (2012–2021)

**Sérgio Eduardo Nassar**
Doutor em Educação – Professor da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará e Coordenador do Grupo de Pesquisa em Identidade de Professores de Educação Física (GEIPEF)
E-mail: sergionassar@ufpa.br

**Paulo Vitor Pantoja Lima**
Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Pará
E-mail: paulo.vitor1520@outlook.com

**Sthefane Lorrane Marinho do Nascimento**
Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Pará
E-mail: lorranesthef06@gmail.com

**Roseane do Socorro da Silva Matos Fernandes**
Doutora em Educação - Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil
rosereis@yahoo.com.br

## Resumo

A construção da identidade profissional docente em Educação Física constitui um processo dinâmico, influenciado pelas experiências formativas e pelas condições de inserção profissional. Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica acerca da construção da identidade profissional de discentes matriculados em cursos de Educação Física, por meio do método de Estado do Conhecimento, no período de 2012 a 2021. É uma pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir de dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, selecionadas com base em critérios previamente estabelecidos, resultando na análise de quatro estudos. Os dados foram examinados por meio da Análise de Conteúdo. Os achados evidenciam que a construção da identidade profissional é influenciada pelas experiências de socialização pré-profissional, pelo estágio supervisionado e pelas vivências de ensino, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo, revelam fragilidades relacionadas à organização curricular, à definição dos objetivos formativos e à integração entre universidade e campo profissional, repercutindo na constituição da identidade docente. Assim partir dos resultados, a identidade profissional em Educação Física não resulta de experiências formativas isoladas, e sim da interação entre diferentes dimensões da formação inicial, configurando um processo marcado por aproximações, tensões e desafios ao longo da Graduação. O estudo contribui ao sistematizar a produção científica sobre a temática, evidenciando tendências, lacunas e



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

desafios que podem subsidiar o aprimoramento dos processos formativos e dos projetos pedagógicos dos cursos de Educação Física.
Incluir o resumo; justificado; sem recuo no início do texto; espaçamento 1,0 cm; máximo de 300
**Palavras-chave:** Identidade profissional docente; Formação inicial; Educação Física; Estado do conhecimento.

## Abstract

The construction of professional teaching identity in Physical Education is a dynamic process influenced by formative experiences and conditions of professional insertion. This study aimed to analyze the scientific production on the construction of the professional identity of students enrolled in Physical Education programs through the State of Knowledge method, covering the period from 2012 to 2021. It's a qualitative research, developed from dissertations available at the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, selected based on previously established criteria, resulting in the analysis of four studies. Data were examined through Content Analysis. The findings indicate that the construction of professional identity is influenced by pre-professional socialization experiences, supervised internship, and teaching, research, and extension activities. At the same time, they reveal weaknesses related to curricular organization, the definition of formative objectives, and the integration between university and the professional field, affecting the constitution of teaching identity. So, based on the results, it's clear that a professional identity in Physical Education doesn't come from isolated training experiences, but rather from the interaction between different aspects of initial education, forming a process marked by closeness, tensions, and challenges throughout college. The study contributes to the systematization of scientific production on the subject, highlighting trends, gaps, and challenges that may support the improvement of formative processes and pedagogical projects in Physical Education programs.

**Keywords:** Professional teaching identity; Initial teacher education; Teacher education; Physical Education; State of Knowledge.

## Resumen

La construcción de la identidad profesional docente en Educación Física constituye un proceso dinámico, influenciado por las experiencias formativas y por las condiciones de inserción profesional. Este estudio tuvo como objetivo analizar la producción científica sobre la construcción de la identidad profesional de estudiantes matriculados en cursos de Educación Física, mediante el método de Estado del Conocimiento, en el período de 2012 a 2021. Es una investigación cualitativa, desarrollada a partir de tesis disponibles en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones, seleccionadas con base en criterios previamente establecidos, resultando en el análisis de cuatro estudios. Los resultados evidencian que la construcción de la identidad profesional está influenciada por las experiencias de socialización preprofesional, las prácticas supervisadas y las actividades de enseñanza, investigación y extensión. Al mismo tiempo, revelan limitaciones relacionadas con la organización curricular, la definición de los objetivos formativos y la articulación entre la universidad y el campo profesional, repercutiendo en la constitución de la identidad docente. Entonces, según los resultados, está claro que una identidad profesional en Educación Física no surge de experiencias de formación aisladas, sino de la interacción entre diferentes aspectos de la educación inicial, formando un proceso marcado por cercanía, tensiones y desafíos a lo largo de la carrera. El estudio contribuye a sistematizar la producción científica sobre la temática, evidenciando tendencias, vacíos y desafíos que pueden favorecer el perfeccionamiento de los procesos formativos y de los proyectos pedagógicos de los cursos de Educación Física.
**Palabras clave**: Identidad profesional docente; Formación inicial; Formación de profesores; Educación Física; Estado del Conocimiento.

## 1. Introdução

A construção da identidade profissional docente tem se consolidado como



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

um eixo central nas discussões sobre formação de professores, sendo compreendida como um processo dinâmico, situado e 'atravessado' por múltiplas determinações sociais, históricas e institucionais. Sob esse viés, a identidade deixa de ser concebida como uma essência estável para ser entendida como um movimento contínuo de produção de sentidos, no qual os sujeitos se constituem na relação com o outro, com as instituições e com o mundo do trabalho.

Nessa direção, Ciampa (1987) compreende a identidade como um processo em permanente transformação, resultante da articulação entre trajetória pessoal, contexto social e expectativas individuais. De modo complementar, Bauman (2001; 2005) problematiza a construção identitária no contexto da modernidade e destaca seu caráter relacional e em constante (re)construção, marcado por transformações decorrentes das relações sociais, culturais e econômicas. Ainda nesse campo, Lawn (2001) enfatiza o papel do Estado na produção da identidade profissional, ao apontar que regulações, discursos e políticas educacionais influenciam diretamente os modos de ser e agir dos profissionais.

Berger e Luckmann (2004) ampliam essa discussão ao situarem a formação da identidade nos processos de relações sociais e na internalização de significados compartilhados. No entanto, a identidade assume um caráter dinâmico, configurando-se nas relações entre indivíduo e sociedade e sendo ressignificada pelas experiências sociais.

A formação inicial em Educação Física estabelece espaço privilegiado de produção de sentidos sobre a docência, uma vez que os licenciandos ingressam nos cursos e trazem experiências anteriores e expectativas sobre a profissão. Dubar (2005; 2009) amplia essa discussão ao destacar o caráter relacional e processual da identidade profissional, entendida a partir das trajetórias sociais e das experiências, vividas ao longo da formação e da inserção no trabalho.

Ao transpor esse debate para área em questão, se torna relevante analisar a construção da identidade profissional de discentes em formação inicial, uma vez que esse processo se desenvolve na intersecção entre experiências anteriores, vivências acadêmicas e aproximação com os contextos de atuação profissional, visto que a identidade profissional envolve dimensões individuais e coletivas,



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

articulando experiências escolares, formação acadêmica e interações estabelecidas com pares, professores e contextos institucionais.

Em vista disso, Silva (2014) contribui ao problematizar a noção de identidade, ao defender a necessidade de superar concepções fixas e estáveis, valorizando processos marcados por hibridismo, transitoriedade e abertura ao novo. Assim, compreender a identidade profissional docente como um campo em constante construção, tensionado por diferentes influências e experiências formativas. Sob esse enfoque, estudos como o de Contrera, Krug e Krug (2018) indicam que fragilidades no processo formativo podem desencadear crises identitárias, evidenciando a importância de experiências estruturadas ao longo da formação inicial.

No que se refere à produção científica sobre a temática, destacam-se os estudos de Gomes et al. (2013) e Pires et al. (2017), que investigaram a identidade docente em Educação Física por meio de revisões sistemáticas. Gomes et al. (2013), ao analisarem produções entre 2001 e 2012, identificaram crescimento das pesquisas sobre identidade profissional docente, com predominância de abordagens qualitativas e destaque para a influência das experiências escolares e formativas na constituição identitária. Por sua vez, Pires et al. (2017), ao examinarem o período de 2004 a 2014, evidenciaram a centralidade da formação inicial, especialmente das experiências de estágio, na construção da identidade docente.

Apesar das contribuições desses estudos, se observa a ausência de investigações que sistematizem a produção acadêmica sobre a construção da identidade profissional de discentes de Educação Física por meio do método de Estado do Conhecimento, especialmente em recortes temporais mais recentes. Tal lacuna limita a compreensão das tendências, convergências e fragilidades, presentes na produção científica da área, dificultando a identificação de avanços e desafios no campo da formação docente.

Ao considerar que a identidade profissional docente é construída em meio às experiências formativas e às condições de inserção profissional, questiona-se: como a produção científica tem compreendido a construção da identidade profissional de discentes em cursos de Educação Física? Diante desse contexto, o



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da construção da identidade profissional de discentes matriculados em cursos de Educação Física, por meio do método de Estado do Conhecimento, no período de 2012 a 2021.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida por meio do Estado do Conhecimento (EC), voltada à análise da produção científica acerca da construção da identidade profissional de discentes em Educação Física (Stake, 2011; Severino, 2007).

O Estado do Conhecimento consiste em um procedimento de levantamento, organização e análise da produção acadêmica de uma determinada área, em um recorte temporal específico, envolvendo teses, dissertações e outros materiais científicos. Conforme Kohls-Santos e Morosinit (2021), esse método explora processos de identificação, registro, categorização e síntese da produção científica, permitindo a sistematização do conhecimento e a identificação de lacunas investigativas.

Para sua operacionalização, foram seguidas quatro etapas: bibliografia anotada, sistematizada, categorizada e propositiva. Essas orientaram o processo de seleção, organização e análise dos dados, assegurando o rigor metodológico. Na etapa final, correspondente à bibliografia propositiva, os dados foram tratados por meio da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016), permitindo a construção das categorias analíticas.

A busca dos estudos foi na base da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na data de 13 de outubro de 2021. Foram utilizadas as expressões de busca "identidade profissional de discentes" e "identidade profissional de egressos", combinadas por meio dos operadores booleanos AND e OR, com delimitação para a área de Educação Física e recorte temporal entre 2012 e 2021. A escolha da BDTD justifica-se por reunir a produção acadêmica *Stricto sensu* de instituições brasileiras, constituindo importante fonte para estudos de Estado do Conhecimento.



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordassem a temática da identidade profissional no título e ou resumo, enquanto os critérios de exclusão abrangeram trabalhos de outras áreas, textos indisponíveis na íntegra e produções em língua estrangeira.

Na primeira etapa, foram identificadas 28 dissertações. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 17 estudos foram descartados. Na segunda etapa, procedeu-se à leitura dos resumos e à eliminação de duplicidades, totalizando 11 dissertações. Na terceira etapa, realizou-se a leitura integral dos textos, com análise dos objetivos, métodos e conclusões. Nessa fase, 7 estudos foram excluídos por não atenderem ao foco da pesquisa, resultando em 4 dissertações para análise final.
Na etapa de análise, os dados foram organizados em categorias, a partir da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). Esse processo permitiu identificar padrões, convergências e lacunas na produção científica, subsidiando a construção das categorias analíticas apresentadas nos resultados. Os dados obtidos foram organizados em tabelas e permitiram a sistematização das informações e subsidiando a construção das categorias analíticas.

## 3. Resultados e Discussão

Após a conclusão das etapas de seleção documental, foram analisadas quatro dissertações alinhadas aos objetivos desta investigação. Embora numericamente reduzido, esse conjunto de estudos evidencia a incipiência da produção acadêmica sobre a construção da identidade profissional de discentes em Educação Física no período investigado, não configurando, portanto, uma limitação metodológica. Para favorecer a visualização das características dessas pesquisas, o Quadro 2 apresenta uma síntese contendo autor, ano de publicação, título e os principais achados de cada dissertação.



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

Tabela 1 – Principais características dos estudos

| Autor e ano | Título | Contribuições para Identidade Profissional |
|---|---|---|
| **Bezerra (2012)** | Formação profissional em Educação Física: construção identitária de professores em formação inicial. | Compreende-se que relação de Gaduandos com o ambiente profissional por meio do estágio supervisionado, este traz importantes contribuições para ressignificar a identidade por meio da construção dos saberes para esses futuros professores de Educação Física. |
| **Nozaki (2012)** | Os significados e as implicações da extensão universitária na formação inicial e na atuação profissional em Educação Física. | Destaca que a formação inicial traz reconfigurações necessárias em relação aos objetivos acadêmicos e formativos e apontam que a extensão universitária contribui para a construção da identidade docente por meio da prática integralizada dos conteúdos acadêmicos à prática cotidiana. Aponta que o ensino e a pesquisa ocasionalmente acontecem de maneira desvinculada à prática profissional, tendo a necessidade de que haja uma formação mais integrada. |
| **Anzolin (2012)** | A formação do bacharel em Educação Física e o campo de intervenção profissional: um estudo de caso. | Na perspectiva dos egressos, a formação inicial carece de organização, planejamento e preparação. Aponta que tanto pela instituição quanto por parte dos docentes, alguns elementos como falta de interesse, planejamento, impactam diretamente nas escolhas das áreas de atuação dos futuros profissionais. Ressalta a necessidade de reformulação para os cursos de bacharelado em Educação Física, propiciando uma formação que tange os campos de intervenção dessa habilitação escolhida pelos egressos. |
| **Calegari (2017)** | O perfil profissional docente dos egressos da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia-MG. | A pesquisa aponta a necessidade de políticas compatíveis com a realidade para que a formação inicial conceda aos profissionais competências necessárias para a atuação profissional. Destacam os pesquisados que os saberes adquiridos não são suficientes para que o egresso possa atuar nesse campo escolhido da profissão. Concluindo que as instituições de nível Superior precisam repensar seus currículos para compreender os desafios do mundo contemporâneo, sendo que a autora compreende que a formação inicial é elemento primordial para o processo de construção desses futuros professores de EF. |

Fonte: Dados da pesquisa organizados pelos autores (2026).

Bezerra (2012) analisa a construção da identidade docente em estudantes da Licenciatura em Educação Física e, para isso, considera os contextos de socialização pré-profissional e estágio supervisionado. O estudo indica que experiências prévias, como trajetórias escolares e práticas corporais, influenciam a



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

escolha pela carreira docente, enquanto o estágio se configura como espaço de ressignificação identitária, ao inserir os licenciandos na dinâmica do trabalho docente. Nesse processo, destacam-se elementos como reflexão, afetividade e diálogo na produção de sentidos sobre a docência.

Nozaki (2012) examina os significados da extensão universitária na formação inicial e na atuação profissional em Educação Física. Os resultados apontam que, embora a extensão contribua para a articulação entre conteúdos acadêmicos e práticas cotidianas, persiste a fragmentação entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a extensão é compreendida sob um olhar assistencialista, sendo tratada como atividade complementar, o que limita seu potencial formativo.

Anzolin (2012) investiga a formação inicial de bacharéis em Educação Física e sua relação com a atuação profissional. Os achados mostram as fragilidades na organização curricular, especialmente quanto à fundamentação teórica, ao planejamento das disciplinas e ao tempo destinado ao aprofundamento de conteúdo. E indicam limitações na preparação para o exercício profissional e sugere para a necessidade de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.

Calegari (2017) analisa o perfil profissional docente a partir da trajetória de discentes de Educação Física e de suas percepções sobre a formação acadêmica. O conjunto permite observar que os saberes adquiridos, durante o curso, são considerados insuficientes para atender às demandas da atuação profissional. Além disso, a permanência na carreira aparece, em parte, associada à busca por estabilidade via concursos públicos e evidencia a influência de fatores econômicos na trajetória profissional.

Assim, decorre-se das categorias de análises, observadas na Tabela 2, sendo que essas não representam dimensões isoladas, e sim movimentos articulados da formação profissional.



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

Tabela 2 – Categorias de Análise

| | |
|---|---|
| **1-** | O estágio supervisionado como espaço formativo na construção da docência. |
| **2-** | Desarticulação entre formação acadêmica e demandas do campo profissional. |
| **3-** | Desequilíbrio na integração entre ensino, pesquisa e extensão. |
| **4-** | Construção da identidade profissional e sentidos atribuídos à carreira docente. |

Fonte: Dados da pesquisa organizados pelos autores (2026)

A análise das dissertações permitiu a construção de quatro categorias analíticas que, embora distintas, apresentam-se como dimensões complementares da formação inicial em Educação Física. Em conjunto, a identidade não resulta de experiências isoladas, mas da convergência entre trajetórias anteriores, organização curricular, estágio supervisionado, integração entre ensino, pesquisa e extensão e aproximação com o campo profissional. Desse modo, a formação inicial se configura como um processo dinâmico, no qual diferentes experiências contribuem para a produção de modos de identificação com a docência

A primeira categoria trata do estágio supervisionado como espaço formativo na construção da docência. Ao inserir os licenciandos no contexto de atuação, o estágio favorece a aproximação entre conhecimentos teóricos e experiências pedagógicas. Essa vivência contribui para a produção de significados acerca do exercício docente. Entretanto, seus efeitos variam de acordo com as condições institucionais e com o nível de integração com os demais componentes curriculares. Assim, o estágio assume dupla função: além de favorecer a aprendizagem profissional, revela fragilidades, presentes na formação inicial.

A segunda categoria aborda a desarticulação entre a formação acadêmica e as demandas do campo profissional, apontada de forma recorrente nas dissertações. A formação inicial tem sido problematizada sob diferentes modos e inclui egressos, docentes e profissionais da área, evidenciando fragilidades na integração entre os componentes curriculares e as exigências da atuação profissional.

Frente a essa realidade, a ausência de clareza quanto aos objetivos formativos e aos saberes profissionais, necessários ao exercício docente, compromete a preparação dos licenciandos para enfrentar as demandas da profissão. Os estudos de Anzolin (2012) e Calegari (2017) indicam que, embora os



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

componentes curriculares estejam formalmente estruturados, a formação inicial apresenta limitações na integração entre os conhecimentos desenvolvidos ao longo da Graduação e as exigências do campo de atuação. Como consequência, observa-se um descompasso entre a proposta formativa e o exercício profissional, o que tende a gerar insegurança e dificuldades no processo de inserção dos egressos na docência.

A terceira categoria analítica refere-se ao desequilíbrio na integração entre ensino, pesquisa e extensão, não apenas como princípio organizador da universidade, e sim como elemento estruturante da formação inicial em Educação Física. Esse manifesta-se na fragilidade da articulação entre esses pilares e compromete a indissociabilidade que fundamenta a formação universitária. Assim, observam-se limitações na promoção de práticas integradas, o que compromete a construção de uma formação alinhada às demandas do campo profissional.

A quarta categoria evidencia que a identidade profissional docente é expressa em um movimento contínuo entre aproximação e distanciamento da profissão, articulando os elementos identificados anteriormente. A identidade docente em Educação Física não se estabelece de maneira isolada ou apenas ao final do percurso formativo, ela acontece a partir das experiências vivenciadas pelos sujeitos, das interações estabelecidas nos espaços formativos e das condições que envolvem a inserção profissional.

Os achados de Bezerra (2012) indicam que a constituição da identidade docente é influenciada pelos processos de socialização que antecedem a Graduação e pelas experiências desenvolvidas ao longo da formação, especialmente no estágio supervisionado.

Nesse processo, aspectos como reflexão sobre a prática, relações interpessoais e diálogo com os diferentes sujeitos do contexto educativo contribuem para que o licenciando atribua significados construídos no entorno da carreira docente. Esse entendimento dialoga diretamente com a primeira categoria, na qual o estágio aparece como um espaço formativo em que os futuros professores confrontam conhecimentos acadêmicos com situações da prática pedagógica.



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

Ao mesmo tempo, os estudos de Anzolin (2012) e Calegari (2017) mostram tensões, presentes na formação inicial e relacionadas à organização curricular e à aproximação com o campo profissional. A percepção de distanciamento entre os conhecimentos, desenvolvidos na Graduação e as exigências da atuação, pode gerar incertezas quanto ao exercício da docência e interferir na maneira como os discentes reconhecem suas possibilidades de inserção e permanência na profissão.

Em vista disso, a identidade docente não se restringe ao domínio de conhecimentos técnicos e pedagógicos, sendo também produzida pelas formas como o professor reconhece seu lugar na sociedade e atribui significado ao próprio trabalho. As fragilidades identificadas na relação entre formação acadêmica e demandas da profissão, condicionam a construção do pertencimento profissional, uma vez que o processo de se tornar professor depende das experiências formativas e das condições de exercício da docência.

Entretanto, o desequilíbrio na integração entre ensino, pesquisa e extensão, identificado na terceira categoria limita a diversidade das experiências acadêmicas oferecidas aos licenciandos. A ausência de articulação, entre esses elementos, reduz as oportunidades de participação em diferentes práticas educativas e de produção do conhecimento, limitando o reconhecimento da docência como uma atividade intelectual, social e pedagógica.

Outro aspecto identificado refere-se aos modos de significar a permanência na carreira docente, frequentemente relacionados à estabilidade proporcionada pelos concursos públicos, conforme discutido por Calegari (2017). Esse dado sugere que a escolha e a continuidade na profissão podem envolver diferentes motivações, incluindo fatores relacionados à segurança profissional e às condições de trabalho. Tal aspecto amplia a análise sobre a identidade docente e indica que o vínculo com a profissão tende a caminhar tanto por elementos formativos quanto pelas dimensões sociais e econômicas.

Dessa forma, a identidade profissional docente em Educação Física configura-se como um processo contínuo, produzido ao longo das experiências vivenciadas na formação inicial, das interações estabelecidas nos diferentes espaços formativos e das expectativas construídas acerca do exercício da docência. Nessa trajetória, o



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

estágio supervisionado, a organização curricular e a integração entre ensino, pesquisa e extensão favorecem experiências formativas capazes de fortalecer o pertencimento à profissão e consolidar uma visão mais abrangente da docência diante dos desafios que permeiam o exercício da docência em Educação Física.

## 4. Considerações Finais

A sistematização da produção científica sobre a construção da identidade profissional de discentes em Educação Física permitiu evidenciar que esse processo se constitui de forma dinâmica e é influenciado por meio das experiências formativas, organização curricular e condições de inserção profissional. Mais do que uma etapa da Graduação, a formação inicial configura-se como um percurso no qual os licenciandos constroem modos de identificação com a docência e produzem significados sobre a profissão a partir das experiências vivenciadas em diferentes espaços formativos.

Os achados indicam que a qualidade desse percurso depende menos da presença isolada de experiências como o estágio supervisionado e das atividades ao longo da formação. Essas quando desenvolvidas de maneira fragmentada, tendem a restringir as oportunidades de reflexão, participação e aproximação com a realidade profissional, repercutindo na constituição da identidade docente.

As fragilidades identificadas na organização curricular, na definição dos objetivos formativos e na aproximação entre universidade e campo profissional ultrapassa aquisição de conhecimentos específicos, envolvendo oportunidades de inserção, diálogo e participação em diferentes contextos educativos. Nesse sentido, a identidade profissional não emerge de experiências formativas isoladas, mas da forma como os licenciandos vivenciam aproximações, tensões e desafios ao longo da Graduação, produzindo diferentes modos de identificação com a docência.

Outro aspecto identificado, refere-se às motivações relacionadas à permanência na carreira docente, especialmente quando associadas à estabilidade proporcionada pelos concursos públicos. Esse resultado amplia o debate sobre a identidade profissional ao demonstrar que a relação com a docência é ‘atravessada’



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

não apenas pelas experiências desenvolvidas na formação inicial, e sim por fatores sociais, econômicos e institucionais que influenciam as trajetórias profissionais.

Como contribuição teórica, este estudo revela que a compreensão da produção científica, acerca da identidade profissional na formação inicial em Educação Física, sistematiza aproximações, lacunas e desafios, presentes no campo. Ao integra os resultados em categorias interdependentes, o estudo evidencia que a constituição da identidade decorre da combinação entre experiências formativas, organização curricular e aproximação com o campo profissional, afastando interpretações voltadas aos componentes curriculares isolados. Desse modo, o Estado do Conhecimento mostrou-se uma estratégia relevante para identificar tendências da produção acadêmica e subsidiar reflexões sobre a organização dos processos formativos.

Embora o estudo apresente limitações, relacionadas ao recorte temporal adotado e às bases de dados consultadas, os resultados reforçam a necessidade de mais investigações em diferentes contextos institucionais e trajetórias de licenciandos e egressos. Estudos futuros poderão aprofundar a compreensão sobre como diferentes organizações curriculares e experiências formativas influenciam os processos de identificação com a docência ao longo da formação inicial.

Em conjunto, os resultados permitem afirmar que a identidade profissional docente não é produzida por experiências formativas isoladas, e sim entre diferentes dimensões da formação inicial, cuja articulação confere significado ao processo de tornar-se professor.

Conclui-se, portanto, que fortalecer a formação inicial em Educação Física implica promover percursos formativos, capazes de integrar currículo, estágio supervisionado, ensino, pesquisa e extensão em torno de um projeto pedagógico coerente com as demandas da profissão. Mais do que preparar futuros profissionais para sua inserção nos diferentes campos de atuação da Educação Física, trata-se de favorecer a formação de professores capazes de reconhecer seu papel educativo e social, constituindo modos de ser docente em permanente diálogo entre formação, profissão e realidade.



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

**Referências**

ANZOLIN, Ana Amélia. **A formação do bacharel em Educação Física e o campo de intervenção profissional**: um estudo de caso. 2012. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012. Disponível em: http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=vtls000205482. Acesso em: 6 jul. 2026.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BEZERRA, Brígida Batista. **Formação profissional em educação física**: a construção identitária de professores em formação inicial. 2012. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade do Pernambuco, Universidade Federal da Paraíba – UPE-UFPB/CCS, Recife, 2012.

CALEGARI, Carmen Regina. **O perfil profissional docente dos egressos da faculdade de educação física da Universidade Federal de Uberlândia-MG**. 2017. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2017.

CIAMPA, Antonio da Costa. **A estória do Severino e a História da Severina**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CONTRERA, Clairton Balbueno; KRUG, Hugo Noberto; KRUG, Rodrigo de Rosco. Movimentos construtivos da identidade profissional de acadêmicos de licenciatura em educação física. **Revista Profissão Docente,** Uberaba, v. 18, n. 39, p. 255-280, jul./dez. 2018. DOI: https://doi.org/10.31496/rpd.v18i39.1173. Disponível em: https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1173 . Acesso em: 21 set. 2025.

DUBAR, Claude. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fonte, 2005.

DUBAR, Claude. **A crise das identidades**: interpretação de uma mutação. São Paulo: Editora USP, 2009.



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 13/08/2026 - **Accepted:** 07/09/2026
**Vol**: 13.19
**DOI**: 10.66104/s9cvyz80
**Pages:** 1-15

GOMES, Patrícia Maria Silva *et al*. A identidade profissional do professor: um estudo de revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 247-267, jun. 2013. DOI: https://doi.org/10.1590/S1807-55092013000200009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbefe/a/LFSfvP8BmGkxQFrwfsyhXsH/?lang=pt. Acesso em: 21 set. 2025.

KOHLS-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marilia Costa. O Revisitar da Metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma Revisão Bibliográfica. **Revista Panorâmica online**, [*S. l.*], v. 33, maio/ago. 2021. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318. Acesso em: 7 jul. 2026.

LAWN, Martin. Os professores e a fabricação de identidades. **Currículo Sem Fronteiras**, [*S. l.*], v. 1, n. 2, p. 117-130, jan. 2001. Disponível em: https://biblat.unam.mx/es/revista/curriculo-sem-fronteiras/articulo/os-professores-e-a-fabricacao-de-identidades. Acesso em: 21 set. 2025.

NOZAKI, Joice Mayumi. **Os significados e as implicações da extensão universitária na formação inicial e na atuação profissional em educação física**. [*S.l.*]: Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2012.

PIRES, Veruska *et al*. Identidade docente e educação física: Um estudo de revisão sistemática. **Revista Portuguesa de Educação**, [*S. l.*], v. 30, n. 1, p. 35–60, fev. 2017. DOI: 10.21814/rpe.7415. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/7415. Acesso em: 21 maio 2025.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. *In*: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 73-102.

STAKE, Robert. **Pesquisa qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.



CC BY